



1ª Reunião Ordinária/2019

14 de março de 2019

Local: Auditório E09 005, Escola de Gestão e Negócios | UNISINOS |

PAUTA:

- 1) *Abertura;*
- 2) *Aprovação da Ata anterior;*
- 3) *Substituição do Promotor designado para a Regional do Rio dos Sinos;*
- 4) *Mudanças no comando político do Sistema Estadual de Recursos Hídricos e participação do Diretor do Departamento de Recursos Hídricos;*
- 5) *Sentença a respeito do processo de renovação da composição do COMITESINOS – Gestão 2018-2020 e seus desdobramentos;*
- 6) *Constituição de Comissão Eleitoral;*
- 7) *Projeto VerdeSinos - resultados de vistoria e desdobramentos;*
- 8) *Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em prospecção para o Rio Paranhana, no território do município de Canela;*
- 9) *Assuntos gerais*

Entidades presentes: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** CORSAN, SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, Prefeitura de Três Coroas; **DRENAGEM:** Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Esteio; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Sind. Trab. na Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho, STR de Novo Hamburgo; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, SIMECAN, AICSul, COOPERJA, ACI-NH/CB/EV; **MINERAÇÃO:** Ausente; **LAZER E TURISMO:** ASTECA; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Novo Hamburgo, Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** ISL 2024; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental, Núcleo Araçá-Piranga, ASTEPAN, UPAN, GRUPO ECOLÓGICO DE ROLANTE; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, UNISINOS, IRGA, LA SALLE, ASSOC. PROJETO, PESQUISA E AÇÃO; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS;

ORGANIZAÇÕES SINDICAIS: SINPROCAN, SIMPO, SENGE/RS; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** FEPAM; **OUTRAS PRESENCAS:** Consórcio Pró-Sinos e comunidade, Câmara de Vereadores de Igrejinha, Ministério Público, Raft Adventure, CRH, Brasil Raft Park, Prefeitura de Novo Hamburgo, ASTECA, SEMA/RS, Eco Aventuras, Refugio do Pomar – Três Coroas, AGESAN/RS

Entidades ausentes sem justificativa: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** COMUSA; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Rolante, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha; **PRODUÇÃO RURAL:** Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** CICS Canoas, CICS Portão; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha, Associação Extratores Minerais Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E**

ESTADUAL: Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de São Leopoldo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. Moradores Guajuviras, Assoc. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças, AMOSUL/CB; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** EMATER/RS, SENAI – IST COURO E MA, ABRASINOS; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC, AGP/RS, IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SINDIÁGUA, **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança.

1 **ATA Nº 01/19 – reunião plenária ordinária**

2 Aos quatorze dias do mês de março do ano de 2019, seis dias do mês de dezembro do ano
3 de dois mil e dezoito, a plenária do COMITESINOS se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09
4 005, Escola de Gestão e Negócios | UNISINOS, para realização da primeira reunião ordinária do
5 corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do COMITESINOS Adolfo Klein fez a abertura dos trabalhos,
6 apresentou a pauta, abriu espaço para a inclusão de assuntos gerais. Informou sobre o realinhamento
7 da gestão administrativa que busca a profissionalização de setores estratégicos para o Comitê como
8 o da área da comunicação e ampliação do suporte da sua estrutura administrativa pela contratação
9 de novos colaboradores. Tratou do desligamento da secretária administrativa Débora Cristina da
10 Silva que solicitou afastamento por desconforto ao prolongado tensionamento interno, sobre a
11 contratação da Eng^a Ambinetal Kely Boscato que passa a assumir a função de secretária
12 administrativa. **2) Anunciou sobre a apreciação da ata da plenária anterior submetendo-a à**
13 **aprovação. O representante da ONG Núcleo Araçá-Piranga Fernando Stumpf pediu inclusão de**
14 **registros sobre manifestações, segundo ele, ocorridas na reunião plenária anterior sobre a ARIE do**
15 **Morro Ferrabraz. A orientação dada foi de inclusão como destaque, na forma de complementação da**
16 **presente ata, descrita abaixo. A ata foi aprovada por unanimidade.**

17 **Considerações:**

- 18 1. "Em 2016, buscando ampliar a proteção à chamada Área de Relevante Interesse
19 Ecológico (ARIE) do Morro Ferrabraz, com 5.876 hectares, foi criada a UC através
20 da Lei Municipal 5.900/2016. Exibindo imagem de satélite, Bruna identificou o
21 território do município e dentro deste, a área da ARIE e sua respectiva zona de
22 amortecimento". - **convém destacar aqui nesse particular que a ARIE foi**
23 **projetada a partir da parceria institucional entre o Núcleo Sócio Ambiental**
24 **Araçá-piranga, Prefeitura Municipal e Legislativo municipal que determinou a**
25 **poligonal da Unidade de Conservação e a categoria mais adequada dessa**
26 **U.C. produzindo os necessários mapeamentos resultando no Cadastro**
27 **Nacional e Estadual de Unidades de Conservação. Nos mapeamentos inclui-se**
28 **o Raio de 10 Km de influência dessa U.C. sobre os**
29 **outros municípios (especificamente apresentado pela Bruna).**
- 30
- 31 2. "Estudo para Criação de Unidade de Conservação na Área Núcleo da Reserva da
32 Biosfera da Mata Atlântica dos Contrafortes do Ferrabraz - Bacia dos Sinos e Caí", a
33 partir de edital do Ministério do Meio Ambiente – MMA, por meio do Subprograma
34 Projetos Demonstrativos – PDA 192" - **coordenada pelo Núcleo Sócio Ambiental**
35 **Araçá-piranga.**
- 36
- 37
- 38 3. "Pedro Becker, vereador e morador do município de Araricá, questionou sobre as
39 condições e estruturas para fiscalização. Registrou sua preocupação com
40 investidores do mercado imobiliário, que impedidos de explorar o território da ARIE,
41 estão migrando para os municípios de entorno. Em Araricá há uma batalha muito
42 grande sobre isso, segundo Pedro. Perguntou se existe alguma ação que o DMA
43 esteja pensando para envolver os municípios limítrofes". - **Pedro Becker destacou o**
44 **orgulho em participar da diretoria da ONG Araçá-piranga que teve papel**
45 **importante em destacar o patrimônio ambiental da Reserva da Biosfera no**
46 **município de Araricá.**

47
48
49
50
51
52
53
54

4. “Cícero Paiva, da ‘Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Sapiroanga, Araricá e Nova Hartz’, informou que eles têm se envolvido com os debates acerca da sustentabilidade da ARIE através do turismo esportivo e ecológico. Parabenizou a gestão municipal e aos ambientalistas que se dedicaram a este projeto”. - **No particular ambientalistas cita-se (Sr. Cícero) a liderança do Stumpf, no empenho em defender e promover o patrimônio ambiental do município.**

55 **3)**Dando sequência, o Presidente manifestou a satisfação de manter as relações institucionais
56 estreitas e colaborativas entre o Comitesinos e o Ministério Público pela designação da Dra. Ximena
57 Cardozo Ferreira para a Promotoria de Justiça Regional Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio dos
58 Sinos – PJRA_Sinos. Ressaltou o fundamental papel desempenhado pela agora efetivamente
59 doutora, diante da conquista de seu doutorado na Espanha, quando, no início da aproximação entre
60 as instituições, em que ela respondia pela Promotoria de Justiça Regional, houve a mudança de
61 paradigma na forma de o MP atuar, provocando a cooperação entre atores envolvidos em situações
62 de crime ambiental priorizando o reparo do dano. Destacou que o início do projeto VerdeSinos teve
63 o carimbo da atitude visionária da Dra. Ximena, quando esta acolheu e participou ativamente na
64 construção de um modelo de convergência das instituições em busca do ganho ambiental. Com a
65 palavra, Dra. Ximena manifestou a satisfação em retornar para responder pela PJRA_Sinos,
66 observando que a Bacia dos Sinos é a mais demandante entre as bacias do estado onde há atuação
67 do MP em formato de rede, experiência que vem sendo desenvolvida já antes de 2008. Reconhece
68 que há exigência de muita dedicação e esforço para a atuação do MP e que busca se apropriar dos
69 conteúdos em que a cooperação entre as duas entidades já está pavimentada. Destacou que seu
70 afastamento foi direcionado aos estudos, buscando mais bagagem e qualificação, e retorna para dar
71 continuidade ao trabalho que os Drs. Ricardo e Felipe realizaram com grande êxito. Contará com a
72 colaboração do assessor da Regional Sr. Gustavo Schimtz Nogueira. **4)** a nomeação de Paulo Renato
73 Paim com diretor do Departamento de Recursos Hídricos/SEMA foi o quarto assunto da pauta, e sua
74 indicação para conduzir o Sistema Estadual de Recursos Hídricos do estado criou expectativa
75 positiva muito grande entre os comitês gaúchos e, especialmente, para o Comitesinos. Adolfo
76 lembrou a condição de Paim como Presidente do Comitesinos em dois mandatos, e o comando do
77 DRH/SEMA em períodos anteriores. Paim relatou sobre duas decisões difíceis por ele tomada:
78 abandonar a Agência de Águas do Espírito Santo sob seu comando e assumir a Secretaria do Meio
79 Ambiente de Canoas, que o obrigou a mudar o olhar diante das demandas locais. Segundo Paim,
80 tudo bate na porta das Secretarias de Meio Ambiente. O convite feito pelo Secretário Estadual de
81 Meio Ambiente Artur Lemos para responder pelo DRH, que foi aceito, trouxe a necessidade de
82 apropriação de um novo arranjo institucional proposto de vincular ao DRH a área do saneamento.
83 Embora a operacionalização da atuação à frente das duas áreas, de recursos hídricos e a de
84 saneamento ainda deverá ser experimentada, reconhece que há entendimento, especialmente pelo
85 Comitesinos, que justamente o saneamento é a área mais frágil em dar respostas positivas para a
86 melhoria da qualidade das águas. Na medida do possível, a ação será uma só entre estas duas áreas
87 e as organizações terão que trabalhar juntas, embora as identidades não serão perdidas. O arranjo
88 será conjunto estabelecendo a necessária articulação orgânica. A aproximação com os Comitês e,
89 especialmente com o Sinos, por ter sido a origem de tudo, é da lógica do Sistema. Mencionou que,
90 quando presidente do Comitesinos, já dizia não ser morador da bacia e que, no transcorrer de seu
91 mandato, todos acreditariam que era daqui. O mesmo se daria em relação a condição atual, pela
92 presença permanente e articulação constante com o Comitesinos. Sobre a Lei 10.350/94, a Lei
93 Gaúcha das Águas, construída em 1992, e da qual foi um de seus autores, há de se reconhecer que
94 foi ultrapassada sem mesmo ter sido plenamente implementada. Foi, à época, uma proposta
95 inovadora, mas que não conseguiu se encaixar no arcabouço jurídico brasileiro. É necessário
96 fazermos uma reflexão profunda e criarmos alternativas para que possamos avançar. A figura da
97 Agência de Bacia, por exemplo, nunca conseguiu ser encaixada na legislação. Os juristas não
98 compreendem os comitês de bacia do ponto de vista antropológico, sociológico, o que engessa a
99 atuação dos colegiados. É urgente e necessário alterarmos a lei, mantendo seus pilares basilares. A
100 cobrança pelo uso da água, uma das ferramentas de gestão, nunca foi debatida e aprofundada aqui

101 no estado, muito menos implementada, provocando no sistema gaúcho das águas um atraso no
102 sentido de sua eficiência e eficácia. Sobre as questões específicas do Comitêsinos, medidas já foram
103 tomada para o cancelamento de seu CNPJ, sob responsabilidade da Patrícia Moreira. A condição de
104 bacia especial se deu por razões técnicas tendo como fundamentos a escassez de água por
105 qualidade e quantidade. Não se trata de uma escolha voluntariosa, mas da capacidade dos cursos
106 de água disponíveis na bacia atenderem às demandas da sociedade para o desenvolvimento da vida
107 de acordo com interesses coletivos. As diretrizes de outorga são definidas pelos comitês de bacia e
108 o DRH dá concessão de uso. Há outorgas de inverno, por exemplo, que, quando cumpridas, ampliam
109 a capacidade de atendimento dos usuários da bacia e que devem obrigatoriamente ser respeitadas.
110 Um dos temas polêmicos trazidos para o debate foi sobre a ocupação da planície de inundação,
111 assunto tão sensível ao Comitêsinos e ao Ministério Público, que não mereceu a atenção necessária
112 quando levado ao DRH. Eventos extremos, como são consideradas as situações de escassez
113 recorrentes de água e de enchentes também recorrentes, que colocam em risco a vida da população
114 e causam prejuízos enormes para o patrimônio e economia local, foram questionados ao Diretor.
115 Paim informou que há uma linha de diálogo entre Governo e Ministério Público que será ampliada
116 justamente para a definição sobre a instância legal que temas desta natureza e envergadura devam
117 ser tratados. O Diretor do DRH afirmou que o tema enchentes não está no escopo da Lei das Águas
118 e não incluído nas atribuições dos comitês, embora sejam eles as caixas de ressonância para pautar
119 temas que se enquadram em outras estruturas governamentais. Criado pelo novo governo, o estado
120 passou a contar com um setor de planejamento e gestão que tratará de temas relacionados à outorga,
121 meteorologia, saneamento, áreas inundáveis e áreas críticas. O problema das cheias é físico e real,
122 e até então não tinha quem palpitasse sobre tais questões regionais na esfera de governo. Foi criado
123 este espaço e seus desdobramentos e conversas passarão a ser tratados nesta nova esfera de
124 governo. Introduzindo o 5) tema da pauta sobre a sentença judicial que cancela a composição do
125 comitê e sua atual diretoria, Paim foi questionado pelo representante da UNISINOS Carlos Alberto
126 Mendes de Moraes sobre a sentença proferida sobre o processo de eleição da atual composição do
127 Comitêsinos, gestão 2018 – 2020, e as incertezas decorrentes de uma decisão judicial quanto à
128 validação das deliberações e seus desdobramentos. Paim ponderou que, em um primeiro momento,
129 houve a determinação do Secretário pelo seu cumprimento, razão de o comitê constituir sua
130 Comissão Eleitoral e dar seguimento ao que determinado. Considerou que o fato é novo, e que
131 também se remete aos demais comitês, razão para o aprofundamento das medidas a serem tomadas.
132 Há, segundo Paim, um espaço para apropriação de medidas na esfera jurídica que devem ser melhor
133 avaliadas, o que não freia a atuação do Comitêsinos em seguir os procedimentos para a constituição
134 da Comissão Eleitoral, mesmo que eventualmente seus efeitos possam ser suspensos em razão de
135 nova orientação. A oportunidade do questionamento trouxe para deliberação o tema 6) da pauta,
136 sobre a constituição da Comissão Eleitoral e, de modo a não provocar novos questionamentos
137 judiciais, o Presidente do Comitêsinos, alinhado com sua diretoria, propôs que a mesma fosse
138 formada pelos mesmos componentes da Comissão anterior, porque integrantes dos dois mandatos
139 de representação. Assim, a minuta BHSinos nº 087/2019 de deliberação sobre a composição da
140 Comissão Eleitoral foi apresentada e aprovada por unanimidade, tendo na sua composição Luis
141 Fernando Franco, Rejane Dreher e Viviane Nabinger. Assim decidido, o 7) ponto de pauta foi
142 anunciado. A Secretária Executiva contextualizou o assunto que trata da execução do Projeto
143 VerdeSinos - resultados de vistoria e desdobramentos, demonstrando toda a trajetória percorrida ao
144 longo do tempo e dos processos de convergência criados para a atuação integrada de organismos e
145 entidades cujas atribuições se remetem ao alcance da sustentabilidade da bacia hidrográfica do Rio
146 dos Sinos e, de modo específico, à efetivação do Plano de Bacia no escopo do Programa de Ações
147 intitulado “Gestão de Áreas Protegidas”. Viviane apresentou breve histórico de realizações coletivas,
148 que tiveram origem no diagnóstico denominado MONALISA, destacando os resultados sobre a
149 condição de impacto da mata ciliar na dimensão de toda a bacia hidrográfica e medidas institucionais
150 que foram adotadas para a restauração da mesma ao longo dos anos. Evidenciou a cooperação
151 firmada entre inúmeras entidades atuantes na bacia, a capacidade de convergência, e seus
152 resultados positivos. Esclareceu que a síntese se deve a importância para a compreensão sobre
153 trajetórias que o Comitêsinos vem conduzindo de modo a evoluir as relações institucionais e
154 aperfeiçoar processos em regime de cooperação mútua que resultem em ganhos ambientais para a
155 bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. Dito isto, apresentou o biólogo Julian Mauhs que integrou a

156 equipe de pesquisadores que, juntamente com Martin Molz, Ismael Franz e Adriano Duarte,
157 produziram a “Amostragem de Unidades de conservação e formações florestais na Bacia do Rio dos
158 Sinos: diagnóstico e planejamento a partir da diversidade de árvores e aves”, trabalho realizado no
159 escopo do projeto VerdeSinos – Etapa 2. Julian apresentou imagens de árvores e aves cujos grupos
160 são de fácil registro e identificação e que mantêm uma relação de interdependência. Exemplificou os
161 remanescentes mais conservados dos últimos fragmentos de florestas em estágios mais avançados
162 na bacia e que registram ainda parcialmente a história da vegetação e dos processos dinâmicos
163 relacionados a mudanças climáticas pretéritas, e que são áreas de referência para atividades de
164 recuperação da vegetação. Detalhou a metodologia que foi aplicada na pesquisa e seus registros,
165 tais como se as parcelas nos quadrantes definidos foram ou não amostrados, local, a data, referência
166 geográfica (latitude e longitude) e elevação em relação ao nível do mar. Tratou, também, da
167 formação, estágio sucessional, relevo, solo, drenagem e pedregosidade. A apresentação encontra-
168 se, na íntegra, no site do Comitesinos. Após a apresentação realizada por Julian, o Chefe da Divisão
169 de Licenciamento Florestal o Engenheiro Agrônomo Diego Melo Pereira Analista trouxe informações
170 sobre a vistoria realizada por amostragem de áreas em que houve a recomposição de mata ciliar nos
171 cursos de água existentes, objeto de ação do Projeto VerdeSinos – Etapa 1. Esclareceu que a vistoria
172 realizada teve o objetivo da verificação e comprovação de resultados da cooperação firmada entre a
173 AES Sul, hoje RGE Distribuidora, e o Comitesinos, em decorrência da reposição florestal obrigatória
174 a ser executada pela primeira, visando o atendimento da Instrução Normativa SEMA 01/2018 que
175 estabelece procedimentos a serem atendidos para a Reposição Florestal Obrigatória quando da
176 submissão de projetos técnicos para a compensação ambiental oriunda de obra de utilidade pública.
177 Demonstrou através de imagens a condição original das propriedades que sofreram intervenção para
178 a reposição florestal e imagens após dez anos do plantio, comprovando o sucesso alcançado diante
179 da comprovação da formação de fragmentos de vegetação já em fase bastante avançada. De forma
180 resumida, esclareceu que a busca da quitação parcial pela RGE está voltada a zerar passivo sobre
181 compensações e que o caso específico demonstrou que a cooperação entre RGE e Comitê foi muito
182 bem-sucedida. Na continuidade de sua apresentação, Diego trouxe informações detalhadas sobre o
183 Cadastro Ambiental Rural – CAR e demonstração de procedimentos que são preenchidos, inclusive
184 sobre a Resolução CONSEMA 383/2018 que trata da certificação e exploração de florestas plantadas
185 com espécies nativas desenvolvidas no Estado do Rio Grande do Sul. Após a apresentação de Diego,
186 havia a previsão da apresentação sobre a iniciativa que vem sendo tomada pela Divisão de Unidades
187 de Conservação - DUC de estimular e apoiar tecnicamente a inclusão de áreas com atributos naturais
188 que se caracterizam como Unidade de Conservação no Sistema Estadual de Unidades de
189 Conservação - SEUC. Embora o técnico ambiental da Divisão de Unidades de Conservação Daniel
190 Vilasboas Slomp tenha sido convidado e presente na reunião, infelizmente sua apresentação foi
191 suspensa diante da inclusão de tema extraordinário e de grande repercussão na bacia sobre a
192 prospecção de Pequena Central Hidrelétrica – PCH. O Presidente do Comitê informou sobre a sua
193 localização, no município de Canela, na divisa com Três Coroas, distante aproximadamente 1,5Km
194 do Parque das Laranjeiras, 3,5Km do Raft Adventure Park e 3,8Km do Brasil Raft Park, 1,7Km de
195 distância entre a barragem das Laranjeiras, já existente desde a década de 60, e a pretendida.
196 Segundo Adolfo há movimentação crescente sobre o empreendimento, porque ele afetará,
197 supostamente, fortemente o turismo e economia baseados no rafting local, além de comprometer,
198 salvo melhor juízo, a disponibilidade hídrica do Rio Paranhana e Rio dos Sinos, quando em períodos
199 de estiagem. O Secretário Municipal de Meio Ambiente de Três Coroas Vilmar Port, em nome do
200 Prefeito Municipal daquela cidade e de setores sensíveis aos efeitos do empreendimento manifestou
201 agradecimentos ao Comitesinos pelo acolhimento imediato de criar a oportunidade de trazer o
202 assunto justamente para o fórum adequado para tal debate, que é justamente o Comitê de Bacia.
203 Vilmar Port demonstrou muita apreensão sobre a evolução dos fatos, as afirmativas firmes sobre a
204 decisão política de continuidade ao processo para o licenciamento da intervenção e a falta de
205 observância e sensibilidade sobre os efeitos desastrosos que o empreendimento de tamanha
206 envergadura, apesar de anunciado como de pequena dimensão, poderá causar aos três parques
207 bem conservados no município de Três Coroas, e todo o investimento feito para oferecer a
208 infraestrutura de apoio à realização do rafting ao longo dos anos. Complementação feita pela
209 Presidente da Associação de Canoagem Jean Moeller, destacou que, por si só, o impacto ambiental
210 já será muito expressivo, há o impacto social que não pode ser desprezado. Reconhece que, no

211 *confronto de interesses entre a produção de energia e a promoção do turismo, os interesses*
212 *econômicos diretos usualmente se sobrepõem aos ganhos ambientais, sociais e culturais. Conforme*
213 *mapa de geração de energia elaborado pelo Governo do Estado que aponta a bacia do Rio dos Sinos*
214 *com potencial para a produção de energia, há manifestação da própria CEEE que a área de interesse*
215 *não tem capacidade de exploração energética. Provocado pelo tema em curso, Paim novamente*
216 *declarou que a decisão sobre intervenções nas bacias hidrográficas diretamente relacionadas aos*
217 *recursos hídricos está na agenda oficial dos Comitês de Bacia, legítimo mediador de conflitos entre*
218 *usuários das águas e que a oportunidade do Comitesinos buscar as informações de todas as partes,*
219 *avaliar os aspectos ambientais, especialmente relacionados à gestão de recursos hídricos, impactos*
220 *sociais, econômicos e culturais está posta na mesa. Caberá ao comitê tomar as rédeas deste*
221 *processo e exercer seu papel de forma legítima. Dra. Ximena, também provocada, informou que o*
222 *Promotor de Justiça de Três Coroas já havia tratado com ela sobre este assunto, reconhecendo*
223 *tratar-se não de uma intervenção local, mas na dimensão da bacia pelos efeitos que o*
224 *empreendimento poderá causar a outros setores ainda não relacionados, e que trabalhará em*
225 *sintonia com o Comitesinos, cada um exercendo seu papel. Carlos André Bulhões Mendes,*
226 *representante do SENGE, alertou que os efeitos do empreendimento não se restringem*
227 *exclusivamente e imediatamente a jusante, mas trazem consequências que não podem ser*
228 *desprezadas na qualidade das águas na parte baixa da bacia. O Presidente considerou que o assunto,*
229 *ora trazido oficialmente para a pauta do Comitesinos, passaria a ser conduzido pelo colegiado da*
230 *forma legítima e habitual com que outros temas de conflito foram trabalhados pelo Comitê, ouvindo*
231 *todas as partes direta e indiretamente interessadas, especialmente os protagonistas responsáveis*
232 *pelo empreendimento, de modo a encontrar uma resposta justa, que causasse o menor impacto*
233 *social, econômico e ambiental para a população que vive e trabalha na bacia hidrográfica do Rio dos*
234 *Sinos. Tendo sido tratados os temas ordinários da pauta, e vereador do Município de Taquara Guido*
235 *Mário Prass Filho trouxe informações recentes sobre recursos destinados à redução dos impactos*
236 *causados pelo lançamento de esgotos domésticos assegurados à CORSAN, resgatados por um*
237 *conjunto de ações envolvendo inúmeras entidades, inclusive o Comitesinos, quando os prazos de*
238 *aplicação do valor de R\$ 80 milhões destinados às obras quase foram extintos, e que no momento*
239 *sofria mais um revés colocando em risco os valores assegurados. Solicitou novo esforço tanto ao*
240 *Comitesinos quanto à Promotoria de Justiça Regional Ambiental/MP, e entregou documentação à*
241 *Dra. Ximena contendo novas informações. Concluído os trabalhos, o Presidente deu por encerrada*
242 *a reunião ordinária. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada*
243 *pelo presidente, pelo vice-presidente e por mim.*

244 *São Leopoldo, 11 de abril de 2019.*

245

246

247

248

249

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Anderson Etter
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente